

# XIV EPEQ

PESQUISA, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL  
& DESENVOLVIMENTO SOCIAL.

## SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL



# **ANÁLISE DA HIPERCIFOSE TORÁCICA E DOS EXERCÍCIOS CORRETIVOS PARA ESSE QUADRO POSTURAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Marcelo Augusto Fagundes  
Facuminas, Coronel Fabriciano/MG

O presente estudo teve como objetivo fazer uma análise da hipercifose torácica no que diz respeito às causas, quais os motivos para determinada acentuação da curvatura fisiológica do ser humano e quais são os públicos mais afetados por esse desvio postural, afim de, através dessa revisão, propor estratégias e possíveis soluções visando a diminuição do número de pessoas acometidas pela hipercifose torácica e também, propor tratamento específico através de prescrição de exercícios de forma personalizada para as pessoas com tal desvio postural. Verificar quais exercícios são os mais eficientes para evitar, amenizar ou até mesmo corrigir um quadro de hipercifose. Verificar quais variações e formas de execução são as mais adequadas para serem utilizadas em uma sala de musculação. Entender de quais formas as academias, estúdios e, também, os profissionais de educação física, podem se adequar para o atendimento voltado para a prescrição de exercícios corretivos para esse quadro postural. Para a realização desse estudo foi realizada uma revisão da literatura existente, e que abrangeu estudos específicos sobre hipercifose torácica, correção postural, exercícios resistidos e avaliação postural. A partir dessa revisão foram elencados os exercícios mais adequados a serem prescritos para esse público os seus benefícios em relação a hipercifose torácica, como deve ser o comportamento dos profissionais em relação aos alunos na sala de musculação afim de se otimizar o processo de correção postural, levando em conta também o comportamento do aluno durante todo o dia e não somente o treinamento propriamente dito durante a sua estadia na academia.

**Palavras-Chave:** Hipercifose Torácica, Correção Postural, Desvios Posturais.

Número  
725046

Data de Submissão  
29 de set de 2023

Modalidade  
Comunicação Oral

## **RELATO DE CASO DE UMA PACIENTE PORTADORA DE SÍNDROME DE MELAS NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Isadora Angelo Zanaroli, Emily Tamires Cardoso Freire, Camila Roza Gonçalves  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Uma das organelas mais importantes presentes nas células eucariontes é a mitocôndria, responsável por diferentes rotas metabólicas. Elas estão em constante substituição, para suprir as que morrem pelo uso ou pelo crescimento celular, desempenhando um papel essencial para a energia do organismo. Caso sua formação for deficitária, as funções também serão, ocasionando um declínio progressivo do sistema nervoso central e consequentemente falhas em componentes multissistêmico. A Síndrome de MELAS ou Encefalopatia mitocondrial é caracterizada por miopatia mitocondrial, encefalopatia, acidose láctica e episódios de epilepsia, é uma doença miopática mitocondrial, multissistêmica, e progressiva, herdada pela mãe. O objetivo geral deste estudo foi relatar o caso de uma paciente jovem com diagnóstico clínico comprovado de Síndrome de MELAS e aplicar um questionário de qualidade de vida, chamado KIDSCREEN-52, indicado para avaliar o bem-estar e a saúde de crianças e adolescentes, entre 8 e 18 anos de idade. A voluntária da pesquisa foi uma jovem (14 anos), residente em uma cidade do interior paulista e que faz a utilização dos serviços da clínica escola de Fisioterapia da UNIFAFIBE. O questionário de qualidade de vida apontou que questões relacionadas a saúde, atividade física, sentimentos, estado emocional, autopercepção, autonomia e tempo livre tiveram respostas de bom grado, ou seja, uma vida comum como a de outras crianças, já questões como família/Ambiente familiar, aspectos financeiros, amigos e apoio social, evidenciaram respostas negativas. A paciente nunca foi de se misturar com outras crianças da mesma idade, e a convivência em família tem sido difícil por birras e comportamentos desagradáveis. Quanto ao estado geral da paciente, foi possível observar que a ela não frequenta a escola e não possui convivência com outras pessoas a não ser da família. Em casa ela é difícil de lidar (relata a mãe) e sente fortes dores de cabeça durante o dia a dia. Na fisioterapia a piora cognitiva e motora foi observada após as férias de julho de 2023, quando a paciente ficou sem fisioterapia por um período de 25 dias, e ao retornar às atividades fisioterapêuticas, notamos uma melhora funcional significativa em todos os requisitos perdidos durante as férias.

**Palavras-Chave:** Síndrome de MELAS; Relato de Caso; Fisioterapia; Pediatria.

Número  
742872

Data de Submissão  
14 de out de 2023

Modalidade  
Comunicação Oral

## O LÚDICO NA INICIAÇÃO ESPORTIVA EM FUTSAL

Jennifer Kelly Freitas Da Silva, Andreia Cristina Metzner  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A junção da iniciação esportiva com o lúdico estimula de maneira global e específica a construção satisfatória de um repertório de habilidades motoras que podem contribuir para o desempenho funcional e esportivo das crianças. Desta forma, a ludicidade se torna essencial para o processo de desenvolvimento global e esportivo da criança. No caso do futsal, a iniciação nesse esporte possui diferentes perspectivas, pois, por ser uma modalidade esportiva coletiva, possui capacidades físicas que têm um papel fundamental para o êxito na prática, potencializando tributos como força, potência, velocidade e agilidade. Assim, o objetivo do presente estudo foi analisar as contribuições do lúdico na iniciação esportiva do futsal. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica. Para a seleção da bibliografia, foram consultados os livros da Biblioteca do Centro Universitário UNIFAFIBE e os artigos na plataforma do Google Acadêmico. Para busca utilizou-se descritores como “Lúdico”, “Iniciação Esportiva” e “Futsal”, e foram selecionados estudos a partir dos últimos 5 anos (Período: de 2019 a 2023). Os resultados mostraram que o lúdico influencia diretamente no contexto educacional da prática esportiva do futsal, principalmente na fase de iniciação esportiva. Além disso, é na iniciação esportiva que a criança pode aprender através de jogos e brincadeiras, vivenciando os mais variados estímulos e desenvolvendo aspectos primordiais para a prática do futsal. Conclui-se que o lúdico torna o ensino mais dinâmico e prazeroso, proporcionando o prazer de aprender. Dessa forma, as atividades lúdicas devem ser parceiras do profissional de Educação Física na iniciação ao futsal, buscando a participação e a continuidade da prática das crianças.

**Palavras-Chave:** Iniciação Esportiva, Lúdico, Futsal.

Número  
725062

Data de Submissão  
29 de set de 2023

Modalidade  
Apresentação de Pôster

# **ENTRE O ALTRUÍSMO E O EGOÍSMO: UMA REFLEXÃO SOBRE AS IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE MENTAL NA VISÃO DE AYN RAND E DANIEL BATSON**

Isabela Balbino de Almeida, Rodrigo Tavarayama  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O presente trabalho discute as implicações do altruísmo e o egoísmo na saúde mental, com base nas perspectivas de Ayn Rand e Daniel Batson, no qual, foram utilizados como referências as obras de Rand (2022) e Batson (2011). Através de uma análise filosófica e psicológica, examinamos como esses dois conceitos influenciam a forma como as pessoas vivenciam a busca pela felicidade e o cuidado com os outros. Rand defende o egoísmo racional como uma abordagem moralmente legítima, enfatizando a importância da autoestima e da busca dos próprios interesses. Por outro lado, Batson estuda o altruísmo empático, argumentando que a empatia pode ser uma motivação genuína para ações altruístas. Além disso, discutimos estudos científicos como a de Neuberg (1997), Feng (2020), Post (2005), Kaufman (2020), dentre outros, que abordam sobre o altruísmo e egoísmo, e os benefícios de ajudar outras pessoas para a saúde mental, incluindo melhorias no bem-estar emocional e fortalecimento das relações sociais. No entanto, também abordamos os possíveis impactos negativos do altruísmo como o esgotamento. Ademais, propõe-se uma reflexão se há a existência do altruísmo ou não. Portanto, a compreensão dessas diferentes dimensões do comportamento, pode promover o bem-estar individual e coletivo, contribuindo para uma sociedade mais solidária e saudável. Concluímos que um equilíbrio saudável entre o cuidado de si mesmo e o cuidado com os outros é essencial para o bem-estar humano. A promoção de ambientes que incentivam a autonomia, a competência e a relação social, pode contribuir para a prática de ajudar outras pessoas, onde o benefício mútuo é alcançado. Em última análise, reconhecemos que o equilíbrio e compreensão das diferentes dimensões do comportamento possam promover o bem-estar individual e coletivo.

**Palavras-Chave:** Altruísmo; Egoísmo; Saúde Mental; Bem-Estar; Equilíbrio.

Número  
728867

Data de Submissão  
2 de out de 2023

Modalidade  
Apresentação de Pôster

## O PÓS-COVID: SEQUELAS E CONSEQUÊNCIAS NEURAIS

Luana Fernandes Fontanezi, Bruno Bosch Volpe  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Uma síndrome respiratória desconhecida deixou a capital Wuhan, na China, em estado de alerta. O início dos casos aconteceu no final de 2019 e logo, os cientistas começaram a investigar o vírus responsável pela doença. Foi detectada a presença de um novo integrante do clado dos coronavírus, o novo SARS-CoV-2, conhecido como Covid-19. Essa síndrome causa sintomas gripais e foi classificada como aguda, após sua disseminação por todo o mundo, foram confirmados muitos casos de mortes e indivíduos sequelados. Sabe-se que as sequelas pulmonares pós-Covid-19 reduziram a qualidade de vida de muitas pessoas que foram infectadas, porém, o sistema respiratório não foi o único sistema prejudicado, o sistema neurológico também foi afetado. Algumas pessoas relataram que, após a infecção, passou a sofrer com distúrbio neurológico de consciência, doença cerebrovascular aguda e alterações musculares. Em Wuhan, foi registrado comprometimento neurológico em 36,4% dos pacientes que apresentaram nível grave da doença. Os danos neurológicos relatados da infecção por COVID-19 têm atraído a atenção, inicialmente pensou-se que o SARS-CoV-2 tinha grande dificuldade em passar pela densa barreira hematoencefálica (BHE), mas não é o caso. Estudos post-mortem sobre a patologia cerebral de pacientes com COVID-19 e o uso de um modelo avançado de microfluído 3D da BHE humana descobriram que o receptor de ligação à proteína spike do SARS-CoV-2, ACE2, é amplamente expresso em células endoteliais microvasculares cerebrais, a proteína S também pode danificar diretamente a integridade da BHE em graus variados e a proteína S pode induzir a resposta inflamatória das células endoteliais microvasculares que alteram a função da BHE. Estas associações neurológicas da COVID-19 apoiam os relatos clínicos de alterações neurais precoces e apoiam a base potencial para a ocorrência de sequelas neurológicas a longo prazo. Além disso, para cruzar a BHE, o SARS-CoV-2 pode entrar no cérebro por transferência transsináptica, canais nervosos ópticos e olfativos e células endoteliais vasculares. Enfatizando a relevância do tema, esta pesquisa tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica acerca do potencial da Covid-19 em atacar outros sistemas do organismo humano, em especial o sistema neurológico.

**Palavras-Chave:** Covid, Sequelas, Sistema Nervoso.

Número  
732129

Data de Submissão  
05 de out de 2023

Modalidade  
Apresentação de Pôster

## HELP ME: APOIO PSICOLÓGICO E SAÚDE MENTAL ONLINE

Diego da Silva Nicoleti  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), a depressão é uma doença que afeta milhões de pessoas em todo o mundo a cada ano, sendo o Brasil o país com a maior prevalência na América Latina. Na pior das hipóteses, a depressão pode levar ao suicídio, com aproximadamente 800 mil pessoas morrendo por esse motivo anualmente. Essa é a segunda principal causa de morte entre indivíduos de 15 a 29 anos. Felizmente, a depressão tem tratamento, de acordo com a Organização, e o primeiro passo é o diálogo sobre o assunto. Seguindo a proposta da OMS, o Help Me tem como objetivo principal, permitir que os usuários entrem em contato com os psicólogos cadastrados na plataforma para realizar consultas, seja por WhatsApp ou e-mail. Os perfis dos psicólogos apresentam informações como breve descrição, dias e horários de atendimento e valor da consulta. Isso permite que os psicólogos acompanhem seus pacientes, verificando os comentários e notas recebidos, melhorando a qualidade dos atendimentos. O Help Me é uma plataforma web responsiva, funcionando em celulares, tablets e computadores. O frontend, que é a interface do usuário, incluindo elementos como botões, menus e imagens, foi desenvolvido com o framework React JS e a linguagem de programação Typescript/Javascript. O backend, responsável pelo processamento de dados, autenticação de usuários e lógica de negócios, foi construído com uma API usando o framework Node JS, Express JS e a linguagem de programação Javascript. Para o armazenamento de dados, foi criado um banco de dados relacional em PostgreSQL. A plataforma passou por testes com 10 pessoas, incluindo 5 psicólogos e 5 usuários, e foram coletados comentários sobre a experiência. Nos testes com psicólogos, ficou evidente que o Help Me facilita muito a compreensão da importância do acompanhamento psicológico para os usuários. Nos testes com os usuários, o resultado também foi positivo, com elogios ao fato de a plataforma conter informações relevantes sobre o tema. Com base nos resultados, podemos concluir que o projeto é de extrema importância para a saúde mental, especialmente para aqueles que muitas vezes não têm acesso à ajuda.

**Palavras-Chave:** Depressão; OMS; Diálogo; Psicólogo; Saúde.

Número  
733894

Data de Submissão  
7 de out de 2023

Modalidade  
Apresentação de Pôster

## **BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO DE FORÇA EM IDOSOS HIPERTENSOS**

Callie Costa Ferreira, Luiz Rene Ladislau Cypriano, Yan Figueiredo Foresti  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A hipertensão arterial é uma doença crônica caracterizado por níveis pressóricos considerados acima do normotensos, segundo a Sociedade Brasileira de Hipertensão cerca de 60% da população idosa brasileira são hipertensos. Este estudo objetiva evidenciar e fomentar a prática do treinamento de força como intervenção não farmacológica para o controle desta patologia através de uma revisão bibliográfica utilizando artigos científicos sobre o tema, difundir os protocolos eficazes, os efeitos crônicos que evidenciam os seus benefícios. Foram realizadas buscas de artigos nos bancos de dados Google Acadêmico, Scielo e Periódicos Capes (período de 2002 a 2023). Através da busca avançada com as palavras-chaves: Idosos, Hipertensão, Métodos de treinamento de força, publicados em língua portuguesa, excluindo revisões e literatura cinzenta. Após os filtros seguindo critérios de inclusão/exclusão foram selecionados de acordo com o tema 18 artigos, destes, 5 artigos abordavam os efeitos crônicos. O treinamento de força (treino seriado, cluster set, circuito) usando de 50 a 70% de 1RM, frequência semanal mínima de 2 a 3 vezes, dentro um período de 24 a 35 sessões de treinamento, baseada em um tempo de intervenção de 12 semanas, resultou em redução de 3,6% (diminuição de 6,9mmHg) da PA sistólica e de 1,2% (diminuição de 5,3 mmHg) da diastólica. Assim, pode-se concluir que, seguindo os protocolos de treinamento crônico revisados no presente estudo, o treinamento de força é eficiente na regulação e controle da hipertensão arterial em idosos, o exercício contribui para geração de efeito hipotensivo, respostas autonômicas e hemodinâmicas, vasodilatação sustentada e redução dos fatores de riscos cardiovasculares variáveis.

**Palavras-Chave:** Hipertensão, Idosos, Exercício Resistido.

Número  
737350

Data de Submissão  
9 de out de 2023

Modalidade  
Apresentação de Pôster



## RELAÇÃO ENTRE A PRIMEIRA POSSE DE BOLA COM O DESEMPENHO NOS JOGOS DOS PLAYOFFS DA LIGA NACIONAL DE BASQUETE DE 2023

Arthur Hernandez Plaza, Gabriel Bombonato de Camargo, Yan Figueiredo Foresti  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A análise de desempenho é fundamental no esporte, envolvendo a observação sistemática dos eventos ocorridos durante competições. Essa abordagem é essencial para formular estratégias técnico-táticas, além de ajudar no desenvolvimento de jogadores, permitindo uma avaliação desempenho dos atletas durante a competição. No contexto do basquete, indicadores de desempenho, como pontuação, rebotes e assistências, desempenham um papel preponderante na avaliação e no aprimoramento dos jogadores. Este estudo teve como objetivo principal investigar se a obtenção da primeira posse de bola na partida possibilita vantagem no placar inicial da partida e no desempenho do 1º quarto. A metodologia adotada caracterizou-se como descritiva, quantitativa e aplicada, com a coleta de dados realizada mediante o uso de informações públicas de estatísticas e vídeos de todas as 41 partidas dos playoffs do Novo Basquete Brasil (NBB) na temporada de 2023 disponíveis no site oficial. A primeira posse de bola de cada partida foi registrada, juntamente com quem fez a primeira pontuação da partida, desenvolvimento do placar do 1º tempo. Além disso, os placares finais tanto do primeiro tempo quanto do jogo foram utilizados como indicadores de desempenho. Diante da não-normalidade dos dados, aplicou-se o teste de Mann-Whitney para a comparação de duas variáveis e do teste binomial para a comparação de variáveis dicotômicas, adotando-se em ambos os casos um nível de significância estatística inferior a 0,05. Os resultados evidenciaram diferença estatística na pontuação entre as equipes vencedoras ( $88 \pm 10$  pontos), e as equipes perdedoras ( $77 \pm 11$  pontos,  $p < 0.01$ ). Notavelmente, em 63% das partidas, a equipe que conquistou a primeira posse de bola, também foi a primeira a pontuar ( $p = 0.11$ ). Entretanto, a obtenção da primeira posse de bola não demonstrou relação com o domínio do primeiro tempo da partida ( $p < 0.01$ ). A obtenção da primeira posse de bola proporciona vantagem inicial em termos de pontuação, entretanto a vantagem não está relacionada ao controle do primeiro tempo da partida.

**Palavras-Chave:** Basquetebol; Scout; Análise de desempenho; Estatística.

Número  
740621

Data de Submissão  
11 de out de 2023

Modalidade  
Apresentação de Pôster

## ATIVIDADE FÍSICA E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA

Caio Henrique da Silva, Fernando Henrique Costa Da Silva, Andreia Cristina Metzner  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O desenvolvimento motor é um componente vital na vida das crianças, abrangendo habilidades motoras e físicas que possibilitam a realização de atividades cotidianas e esportivas. A prática de atividade física na infância desempenha um papel fundamental nesse processo, garantindo que as crianças adquiram as habilidades e capacidades motoras permitidas para a vida adulta. Assim, o presente estudo teve como objetivo principal discutir os impactos da prática de atividade física sobre o desenvolvimento motor das crianças. Especificamente, objetivou-se: Apresentar as fases de desenvolvimento motor de acordo com a concepção de Gallahue; e Analisar as contribuições da prática da atividade física sobre o desenvolvimento motor infantil. A metodologia adotada é de natureza qualitativa e do tipo Pesquisa Bibliográfica. A base de dados utilizada foi o Google Acadêmico, além de livros referentes ao tema. Para a busca de materiais utilizou-se a palavra-chave “Desenvolvimento Motor” em concomitância com os descritores: “Criança”, “Educação Física” e “Atividade Física”. Os resultados mostraram que a atividade física desempenha um papel crucial no desenvolvimento motor infantil, promovendo benefícios abrangentes, incluindo habilidades motoras aprimoradas, melhor saúde física e mental, bem como o aperfeiçoamento das funções cognitivas das crianças. Conclui-se que a prática de atividades físicas desde a infância garante um desenvolvimento saudável e o bem-estar ao longo da vida das crianças e para isso é necessário a elaboração de políticas públicas e práticas pedagógicas que incentivem as atividades de movimento na infância. Por fim, espera-se que esta pesquisa sirva como base para estudos futuros e oriente o desenvolvimento de políticas públicas externas para a promoção da atividade física e do desenvolvimento motor na infância.

**Palavras-Chave:** Desenvolvimento Motor, Educação Física, Infância.

Número  
740907

Data de Submissão  
11 de out de 2023

Modalidade  
Apresentação de Pôster

## A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO DESEMPENHO DE ATLETAS EM BENCHMARKING DO CROSSFIT®

Rafael Andreotti, Leandro Ferreira  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A música pode ser uma excelente fonte de motivação durante os treinos. Muitas pessoas usam a música para aumentar a energia e o ânimo durante o exercício físico e, conseqüentemente, melhorar o desempenho. O presente estudo teve como objetivo identificar a influência musical em treinos específicos do CrossFit®, na frequência cardíaca (FC), no estado de ânimo e na percepção subjetiva de esforço do praticante de cross training. Participaram do estudo 8 voluntários, ambos os sexos, de 24 a 44 anos, que já treinavam há pelo menos 4 meses, 4 vezes na semana. Os participantes realizaram duas sessões de treino (com música a 140 bpm e sem música). As sessões de treino consistiam de 30 saltos duplos de corda e mais 15 arrancos (volta). O participante realizou o máximo de voltas no intervalo de 10 minutos. Foram avaliados nas duas sessões, a frequência cardíaca pico, frequência cardíaca média, número de repetições realizadas no treino, o estado de humor pré e pós treino e a percepção subjetiva de esforço pós treino. O estado de humor foi avaliado por uma escala que identifica tensão, depressão, raiva, vigor, fadiga e confusão mental. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e teste de comparação de médias (Teste de Wilcoxon e Mann-Whitney;  $p < 0,05$ ). Não foram observadas diferenças entre os resultados pós-treino quando comparada as duas condições (com e sem música). Em relação à cada treino, não foram observadas diferenças significativas para os parâmetros após o treino sem música. Após o treino com música foi observado diferença significativa apenas para o sentimento de fadiga (mediana pré= 1,5; mediana pós= 6,0;  $Z = -2,92$ ;  $p = 0,003$ ); a percepção de fadiga foi maior após o treino. Apesar dos participantes perceberem um sentimento maior de fadiga após o treino com música, o desempenho e os indicadores fisiológicos mostraram que o esforço foi igual, com ou sem música. Praticantes experientes não se beneficiaram da música como fator externo de motivação.

**Palavras-Chave:** Desempenho Atlético; Esforço Físico; Música; Motivação.

Número  
740952

Data de Submissão  
11 de out de 2023

Modalidade  
Apresentação de Pôster

## **AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS EM GESTANTES ATENDIDAS NA UNIDADE DE SAÚDE DA MULHER DE MONTE AZUL PAULISTA (SP).**

Ana Carolina Barros de Oliveira, Ellen Muniz de Souza, Leandro Ferreira, Juliana Marino  
Greggio Marchiori  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Devido a grandes alterações fisiológicas durante a gestação as mulheres apresentam um aumento de suas necessidades nutricionais que influenciam no seu estado nutricional. A alimentação mostra-se de grande importância nesse período sendo necessário um consumo de alimentos de qualidade. O objetivo desse trabalho foi avaliar o consumo de alimentos ultraprocessados de gestantes atendidas na Unidade de Saúde da Mulher de Monte Azul Paulista-SP. Participaram deste estudo 19 gestantes que foram submetidas a um questionário socioeconômico, parâmetros antropométricos e um questionário de frequência alimentar com ênfase em grupos de alimentos ultraprocessados, este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e pesquisa do Unifafibe sob nº 6.075.263. Os dados foram avaliados por meio de estatística descritiva e teste de Qui-quadrado (Qui-quadrado de Pearson;  $p < 0,05$ ). Os resultados apontaram que a média de idade das participantes foi de 27,5 anos sendo 78,9 % eram casadas ou em união estável, 47,4% com renda familiar de 1 a 2 salários-mínimos e 63,2% tiveram filhos anterior a gestação atual. Verificou-se que 52,7% das gestantes apresentavam diagnóstico pré gestacional de eutrofia, já durante a gestação apenas 31,7% das gestantes manteve o estado nutricional adequado. As associações entre diagnóstico atual e estado civil mostrou que mulheres solteiras estão predominantemente com peso adequado, já as associações entre idade e diagnóstico atual apontou que mulheres com mais idade (26 a 37 anos) estavam com sobrepeso. A análise não apontou correlação entre o diagnóstico nutricional e consumo de ultraprocessados, levando a conclusão de que apesar de gestantes consumirem alimentos ultraprocessados não são quantidades significativas para influenciarem no seu estado nutricional.

**Palavras-Chave:** Hospital, Maternidade, Pediatria, Psicologia Hospitalar.

Número  
740975

Data de Submissão  
11 de out de 2023

Modalidade  
Apresentação de Pôster

## **PERFIL NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO MUNICÍPIO DE BARRETOS.**

Emili Laura Soncini, Thaís Cristina Costa, Leandro Ferreira, Juliana Marino Greggio  
Marchiori  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Com as rotinas cansativas de trabalho e estilo de vida o consumo de ultraprocessados cresceu demasiadamente. Isso é preocupante, pois o alto consumo desses produtos está relacionado com o aumento da obesidade, sendo essa doença um dos principais fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis. O objetivo deste estudo foi avaliar o consumo alimentar e o estado nutricional de manipuladores de alimento de uma unidade de produção do hospital de Amor de Barretos- SP. Para realizar este estudo analisou-se 57 manipuladores, onde foi aferida a altura e o peso para o cálculo do IMC, e aplicado um questionário de frequência alimentar e perguntas socioeconômico, este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do UNIFAFIBE sob parecer nº 6.074.834. Os dados foram analisados por estatística descritiva e teste de Qui- quadrado de Pearson ( $p < 0,05$ ) utilizando o software IBM SPSS. O público analisado possui contato direto com grandes quantidades de alimento diariamente, possuem rotinas agitadas, sendo predominantemente do sexo feminino. Os resultados mostraram um percentual de 28,07% de sobrepeso e 38,59% de obesidade porém esses resultados elevados não estão intimamente relacionados com o consumo de ultraprocessados, isso porque o estado nutricional é dado de maneira multifatorial e há muitas variáveis que interferem nesse resultado como perfil socioeconômico, rotina, ambiente emocional, influências culturais, fatores biológicos, patologias e medicamentos consumidos, entretanto houve uma associação significativa do consumo semanal de refrigerante de pessoas com estado nutricional de sobrepeso . Com isso conclui-se que o público analisado são uma classe com índice elevado de sobrepeso e obesidade, sendo a alimentação e outros fatores responsáveis por esse resultado.

**Palavras-Chave:** Manipuladores, Alimentos Ultraprocessados, Perfil Nutricional.

Número  
740976

Data de Submissão  
11 de out de 2023

Modalidade  
Apresentação de Pôster

## **PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALARES DE BEBEDOURO E BARRETOS**

Jeovana Karolina Magalhães Trizoti, Brenda Cristina Fernandes, Juliana Marino Greggio Marchiori

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Este estudo analisou as ações realizadas por unidades de alimentação e nutrição (também referidas como UAN) hospitalares da cidade de Bebedouro-SP e Barretos-SP, para a promoção da sustentabilidade ambiental. Participaram do estudo cinco unidades, sendo três da cidade de Bebedouro, uma da cidade de Barretos. A coleta foi realizada do dia 14 de agosto a 06 de setembro, através de um questionário online na qual continha 73 questões estruturadas sobre práticas de sustentabilidade ambiental na UAN, com objetivo de avaliar as práticas sustentáveis na unidade. O questionário foi enviado via e-mail, com o link para direcionar ao Google Forms, onde as perguntas foram separadas por seis eixos. Para apresentação dos resultados da coleta de dados, foram separadas por 5 tabelas, nas quais foram: Estrutura física da UAN (consumo de água, esgoto, equipamentos, iluminação, ventilação e energia), onde obteve resultado negativo de 52% na média geral do eixo; Planejamento de cardápio, aquisição e armazenamento de insumos, onde resultou positivamente 75% na média total do item; Preparo, distribuição e consumo das refeições, resultando 63% positivo na média geral; Higienização (ações de higienização, utensílios e higienização), com resultado satisfatório de 70% para "sim" na média; Gestão de resíduos (aspectos gerais, coleta e armazenamento de resíduos e destinação de resíduos), obteve de 58% para "Sim", sendo positivo. Os resultados nos evidenciaram que as unidades de alimentação e nutrição em questão adotam ações para a promoção da sustentabilidade, porém, devem ser mais intensificadas, sendo a parte da estrutura física das UAN'S a que deve ser mais ressaltada para melhora desse setor.

**Palavras-Chave:** Sustentabilidade; Alimentação; Nutrição; Hospital.

Número  
742383

Data de Submissão  
13 de out de 2023

Modalidade  
Apresentação de Pôster

## **EFEITO DO FORTALECIMENTO DO MÚSCULO GLÚTEO MÁXIMO NA FLEXIBILIDADE DE ISQUIOTIBIAIS**

Leonardo Emiliano dos Reis, Gabriel Narciso Pontes  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O glúteo máximo e os isquiotibiais são fundamentais para a estabilização de diversos segmentos durante o movimento, desempenhando um papel crucial na postura e cinesia humana, porém, a magnitude da relação entre a força e a flexibilidade de ambos ainda é desconhecida. Este estudo visa investigar a possível correlação entre o ganho de força do glúteo máximo e o aumento de flexibilidade dos isquiotibiais. Quatorze voluntários sedentários entre 18 e 30 anos participaram de um programa de treinamento resistido isotônico de quatro semanas para glúteo máximo envolvendo duas sessões por semana, com avaliações pré- e pós-intervenção. Para avaliação da força do glúteo máximo isométrica, foi utilizado um dinamômetro manual no movimento de extensão de quadril em prono. Para prescrição do treinamento o teste de uma repetição máxima (1RM) foi empregado para os exercícios de elevação pélvica e step-up. A avaliação da flexibilidade da cadeia posterior foi medida através do banco de Wells, onde os participantes sentaram-se na maca, estenderam as pernas com os calcanhares unidos e flexionaram o tronco com intuito de alcançar com a ponta do dedo médio a maior distância. Para avaliar flexibilidade de isquiotibiais utilizou-se o teste de extensão de joelho ativa com participante em supino com tríplice flexão de quadril, joelho e tornozelo a 90° enquanto segura a coxa de comando do avaliador estender o joelho até máxima amplitude com um flexímetro posicionado na porção proximal e lateral da perna. Os resultados foram analisados por meio do teste t de amostras pareadas para determinar o efeito do treinamento resistido de glúteo máximo na flexibilidade de isquiotibiais. Os resultados revelaram aumento significativo no teste de 1RM ( $p=0,05$ ) para os dois exercícios e melhora considerável da flexibilidade de isquiotibiais no teste de extensão ativa de joelho ( $p=0,05$ ) bilateralmente. Apesar de resultados promissores, a correlação entre força e comprimento dos extensores de quadril ainda é incerta, porém, o ganho de flexibilidade demonstrado provê uma nova óptica na relação glúteo máximo-isquiotibiais.

**Palavras-chave:** Treinamento resistido, Força, Cadeia posterior, Flexibilidade

Número  
742426

Data de Submissão  
14 de out de 2023

Modalidade  
Apresentação de Pôster